

**Anexo 13.3.2 – 2: Fichas técnicas de pontos críticos de resgate e recolhimento do PRSI do trecho de vazão reduzida TVR**

Ficha Técnica de Pontos críticos de Resgate e Perecimentos de Peixes na Volta Grande do Rio Xingu – TVR UHE Belo Monte	<b>Ponto Crítico 01</b>
--	-------------------------



**Acesso** – Partindo da Vila Belo Monte, segue-se pela BR 230 até o travessão Paquiçamba (60), neste segue-se em direção à propriedade do Sr. Vando, nesta propriedade é acessado o rio Xingu e segue-se embarcado até o ponto crítico 01.

Na **Tabela 1** encontra-se o histórico dos resgates e recolhimentos observados neste ponto crítico, bem como os respectivos valores de vazão para **alerta de atividade de resgate no TVR**.

**Tabela 1: Pontos georreferenciados e nomeados ao longo dos procedimentos de resgate e recolhimento no Ponto Crítico 01.**

Nome	Zona	E	S	Data dos resgates	Valores de Vazão para alerta de atividade de resgate no TVR.	
					Valor da vazão na data do resgate (m³/s)	Valor de Atenção para resgate* (m³/s)
TVR4 - 1	22 M	430611	9644302	24/09/2016	578,85	630 ↘
TVR4 - 1	22 M	430602	9644275	26/10/2017	652	700 ↘
TVR4 - 1	22 M	430599	9644283	15/10/2018	716,95	760 ↘

↘ A partir do valor de atenção de vazão, verificar se a mesma irá diminuir até os valores de vazão observados nas datas dos resgates; \* 50 m³/s acima do valor de vazão observado na data do resgate/recolhimento.

Foram verificadas no ponto crítico 01 do TVR, 11 espécies em 2016, e 4 em 2017 e 2018 (**Tabela 2**). Observa-se que, assim como o número de espécies, o número de indivíduos observado nesta poça de aprisionamento, diminuiu nas ações de resgate e recolhimento em 2017 e 2018. Uma possível causa para diminuição das espécies ao longo das campanhas, seria o aumento da vazão entre os anos de 2016 e 2018 fazendo com que os peixes dispersassem para a calha principal do rio.

**Tabela 2: Espécies resgatadas e recolhidas no ponto crítico 01**

Espécie	2016		2017		2018	
	N de indivíduos	Biomassa (kg)	N de indivíduos	Biomassa (Kg)	N de indivíduos	Biomassa (Kg)
<i>Bivibranchia fowleri</i>	50	0.5				
<i>Bivibranchia velox</i>			22	0.066		
<i>Brycon aff. pesu "adiposa hialina"</i>	50	0.5				
<i>Cichla melaniae</i>	1	0.05				
<i>Geophagus gr. altifrons</i>	50	0.1				
<i>Hemiodus unimaculatus</i>	5	0.05				
<i>Myloplus schomburgkii</i>	10	0.25				
<i>Paratrygon aiereba</i>	9	58.01			1	21
<i>Peckoltia vittata</i>	2	0.01				
<i>Potamotrygon leopoldi</i>					1	0.65
<i>Potamotrygon motoro</i>					3	6.6
<i>Potamotrygon orbignyi</i>	30	121.0526	9	6.678	4	1.8
<i>Satanoperca sp.</i>	30	0.18				
<i>Squaliforma aff. emarginata</i>			1	0.26		
<i>Tometes kranponhah</i>	20	0.06				
<i>Triportheus auritus</i>			70	0.28		
<b>Total geral</b>	<b>257</b>	<b>180,760</b>	<b>102</b>	<b>7,284</b>	<b>9</b>	<b>30,500</b>



**Acesso** – Partindo da Vila Belo Monte, segue-se pela BR 230 até o travessão São Francisco em direção a propriedade do Sr. Raimundo Pará, nesta propriedade é acessado o rio Xingú e segue se embarcado até o ponto crítico 02.

Na **Tabela 1** encontra-se o histórico dos resgates e recolhimentos observados neste ponto crítico, bem como os respectivos valores de vazão para **alerta de atividade de resgate no TVR**.

**Tabela 3: Pontos georreferenciados e nomeados ao longo dos procedimentos de resgate e recolhimento no Ponto Crítico 02.**

Nome	Zona	E	S	Data dos resgates	Valores de Vazão para alerta de atividade de resgate no TVR.	
					Valor da vazão na data do resgate (m <sup>3</sup> /s)	Valor de Atenção para resgate* (m <sup>3</sup> /s)
TVR4 – 2	22 M	431014	9647004	20/07/2016	1.219,46	1.270 ↘
TVR4 – 2	22 M	431050	9646959	11/09/2017	750,91	800 ↘
TVR4 – 2	22 M	431017	9646986	09/08/2018	911,49	960 ↘

↘ A partir do valor de atenção de vazão, verificar se a mesma irá diminuir até os valores de vazão observados nas datas dos resgates; \* 50 m<sup>3</sup>/s acima do valor de vazão observado na data do resgate/recolhimento.

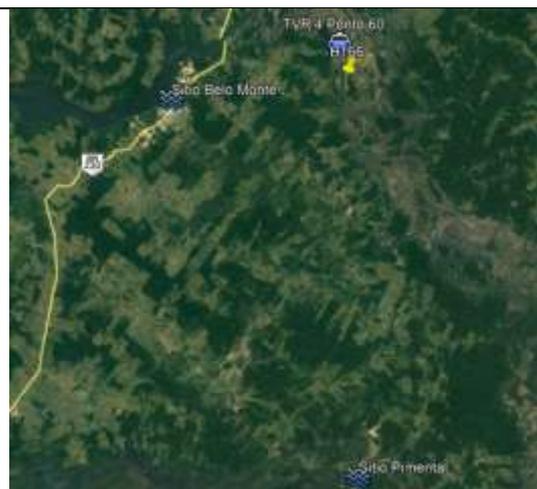
Foram verificadas no ponto crítico 02 do TVR, 6 espécies em 2016, e 22 em 2017 e 18 em 2018 (**Tabela 2**). Observa-se que durante os eventos de resgate e recolhimento

de peixes, o pico de biomassa e abundância numérica observada em 2018. No período de menor vazão foi evidenciado menos indivíduos e biomassa.

**Tabela 4: Espécies resgatadas e recolhidas no ponto crítico 02**

Espécie	2016		2017		2018	
	N de indivíduos	Biomassa (Kg)	N de indivíduos	Biomassa (Kg)	N de indivíduos	Biomassa (Kg)
<i>Aequidens michaeli</i>			11	0.355		
<i>Aequidens tetramerus</i>	21	0.105				
<i>Ancistrus</i> sp. "pinta"					6	0.054
<i>Baryancistrus xanthellus</i>					4	0.044
<i>Batrochoglanis villosus</i>			1	0.01		
<i>Brycon</i> aff. <i>pesu</i> "adiposa hialina"					426	3.834
<i>Bryconops alburnoides</i>					21	0.231
<i>Bryconops caudomaculatus</i>	500	2.5				
<i>Cichla melaniae</i>	250	3.75				
<i>Cichla pinima</i>			3	0.12		
<i>Creagrutus</i> sp.					92	1.288
<i>Crenicichla lugubris</i>			1	0.008	65	1.105
<i>Geophagus altifrons</i>			1	0.032	195	2.145
<i>Geophagus</i> gr. <i>altifrons</i>	170	1.7				
<i>Hoplias malabaricus</i>			4	0.06		
<i>Hypomasticus julii</i>	5	0.075				
<i>Leporinus fasciatus</i>			5	0.05		
<i>Leporinus friderici</i>			1	0.013		
<i>Limatulichthys griseus</i>					5	0.04
<i>Moenkhausia lepidura</i>					3000	3
<i>Myleus setiger</i>			39	0.234		
<i>Myloplus arnoldi</i>			1	0.004		
<i>Myloplus rhomboidalis</i>					2	0.056
<i>Myloplus schomburgkii</i>			2	0.014		
<i>Parancistrus nudiventris</i>			3	0.006		
<i>Paratrygon aiereba</i>			3	0.0351		
<i>Peckoltia vittata</i>			1	0.003		
<i>Pseudancistrus asurini</i>			98	0.254		
<i>Retroculus xinguensis</i>			4	0.205	6	0.084
<i>Rineloricaria lanceolata</i>			3	0.009		
<i>Satanoperca</i> aff. <i>jurupari</i>			8	0.152		
<i>Satanoperca</i> sp.					6	0.066
<i>Semaprochilodus brama</i>			31	0.775		
<i>Serrasalmus manuelyi</i>					1	0.02
<i>Spectracanthicus punctatissimus</i>			2	0.024		
<i>Synbranchus marmoratus</i>			2	0.053		
<i>Teleocichla centrarchus</i>	10	0.05			21	0.189
<i>Teleocichla cinderella</i>					78	0.702

<i>Teleocichla preta</i>			2	0.04		
<i>Tometes kranponhah</i>					301	2.361
<i>Tometes sp.</i>					390	3.51
<i>Triportheus auritus</i>					612	1.836
<b>Total geral</b>	<b>956</b>	<b>8,18</b>	<b>226</b>	<b>2,46</b>	<b>5231</b>	<b>20,565</b>



**Acesso** – Partindo da Vila Belo Monte, segue-se pela BR 230 até o travessão São Francisco em direção a propriedade do Sr. Raimundo Pará, nesta propriedade é acessado o rio Xingú e segue se embarcado até o ponto crítico 03.

Na **Tabela 1** encontra-se o histórico dos resgates e recolhimentos observados neste ponto crítico, bem como os respectivos valores de vazão para **alerta de atividade de resgate no TVR**.

**Tabela 5: Pontos georreferenciados e nomeados ao longo dos procedimentos de resgate e recolhimento no Ponto Crítico 03.**

Nome	Zona	E	S	Data dos resgates	Valores de Vazão para alerta de atividade de resgate no TVR.	
					Valor da vazão na data do resgate (m³/s)	Valor de Atenção para resgate* (m³/s)
TVR4 - 3	22 M	428940	9645287	08/08/2016	886,74	935 ↘
TVR4 - 3	22 M	428940	9645287	25/08/2016	722,25	775 ↘

↘ A partir do valor de atenção de vazão, verificar se a mesma irá diminuir até os valores de vazão observados nas datas dos resgates; \* 50 m³/s acima do valor de vazão observado na data do resgate/recolhimento.

Foram registradas no ponto crítico 02 do TVR, 27 espécies acumuladas em dois eventos de resgate e recolhimento em 2016 (Tabela 2).

**Tabela 6: Espécies resgatadas e recolhidas no ponto crítico 03**

Espécie	2016	
	N de indivíduos	Biomassa (Kg)
<i>Aequidens tetramerus</i>	33	0,485
<i>Ancistrus</i> sp. "pinta"	10	0.1
<i>Baryancistrus</i> sp. "verde"	1	0.09
<i>Brycon</i> aff. <i>pesu</i> "adiposa hialina"	49	0.605
<i>Bryconops alburnoides</i>	135	1.35
<i>Cetopsidium</i> sp.	1	0.005
<i>Characidae</i> spp.	1100	5.5
<i>Cichla melaniae</i>	2	0.07
<i>Geophagus</i> gr. <i>altifrons</i>	61	1.26
<i>Hemiodus tocantinensis</i>	96	1.92
<i>Hoplias curupira</i>	7	0.198
<i>Hypoptopoma inexpectatum</i>	10	0.155
<i>Leporinus</i> aff. <i>fasciatus</i>	1	0.06
<i>Leporinus maculatus</i>	1	0.02
<i>Leporinus multimaculatus</i>	2	0.07
<i>Myleus setiger</i>	75	2.165
<i>Myloplus rhomboidalis</i>	1	0.01
<i>Myloplus rubripinnis</i>	14	0.49
<i>Peckoltia sabaji</i>	7	0.105
<i>Peckoltia vittata</i>	30	0.415
<i>Potamotrygon leopoldi</i>	1	0.525
<i>Retroculus xinguensis</i>	22	0.8
<i>Serrasalmus manueli</i>	1	0.035
<i>Synbranchus lampreia</i>	4	0.02
<i>Teleocichla centrarchus</i>	15	0.345
<i>Teleocichla preta</i>	14	0.21
<i>Tometes kranponhah</i>	80	1.07
<b>Total Geral</b>	<b>1773</b>	<b>18,078</b>



**Acesso** – Partindo da Vila Belo Monte, segue-se pela BR 230 até o travessão Paquiçamba (60), neste segue-se em direção à propriedade do Sr. Vando, nesta propriedade é acessado o rio Xingu e segue-se embarcado até o ponto crítico 04.

Na Tabela 1 encontra-se o histórico dos resgates e recolhimentos observados neste ponto crítico, bem como os respectivos valores de vazão para **alerta de atividade de resgate no TVR**.

Tabela 7: Pontos georreferenciados e nomeados ao longo dos procedimentos de resgate e recolhimento no Ponto Crítico 04.

Nome	Zona	E	S	Data dos resgates	Valores de Vazão para alerta de atividade de resgate no TVR.	
					Valor da vazão na data do resgate (m³/s)	Valor de Atenção para resgate* (m³/s)
TVR4 - 4	22 M	424605	9642166	23/08/2017	900,71	950 ▲
TVR4 - 4	22 M	424571	9642206	23/08/2017	900,71	950 ▲

▲ A partir do valor de atenção de vazão, verificar se a mesma irá diminuir até os valores de vazão observados nas datas dos resgates; \* 50 m³/s acima do valor de vazão observado na data do resgate/recolhimento.

Neste ponto crítico, foi resgatada apenas uma espécie, totalizando 6 indivíduos e 22 kg (Tabela 2). Mesmo a vazão estando alta em relação a outros pontos de resgate, houve o isolamento e formação de poça na qual foi necessário a intervenção.

**Tabela 2: Espécies resgatadas e recolhidas no ponto crítico 04**

Espécie	2017	
	N de indivíduos	Biomassa (Kg)
<i>Potamotrygon orbignyi</i>	6	22.000
<b>Total Geral</b>	<b>6</b>	<b>22,000</b>



**Acesso** – Partindo da Vila Belo Monte, segue-se pela BR 230 até o travessão São Francisco em direção a propriedade do Sr. Raimundo Pará, nesta propriedade é acessado o rio Xingú e segue se embarcado até o ponto crítico 05.

Na **Tabela 1** encontra-se o histórico dos resgates e recolhimentos observados neste ponto crítico, bem como os respectivos valores de vazão para **alerta de atividade de resgate no TVR**.

**Tabela 8: Pontos georreferenciados e nomeados ao longo dos procedimentos de resgate e recolhimento no Ponto Crítico 05.**

Nome	Zona	E	S	Data dos resgates	Valores de Vazão para alerta de atividade de resgate no TVR.	
					Valor da vazão na data do resgate (m³/s)	Valor de Atenção para resgate* (m³/s)
TVR4 - 5	22 M	431403	9648381	26/09/2017	650,29	700 ↘
TVR4 - 5	22 M	431407	9648380	27/09/2018	643,47	690 ↘

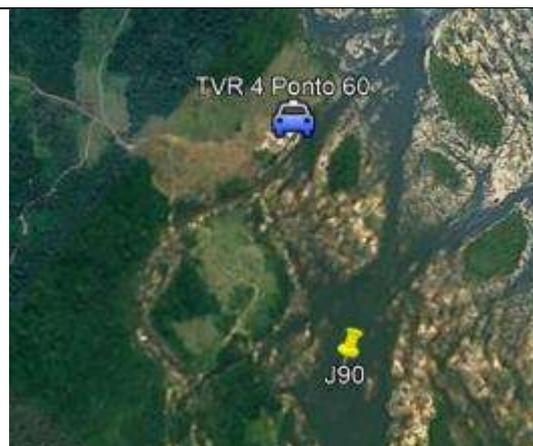
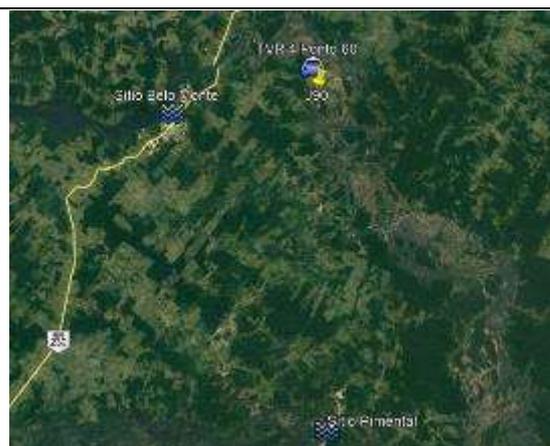
↘ A partir do valor de atenção de vazão, verificar se a mesma irá diminuir até os valores de vazão observados nas datas dos resgates; \* 50 m³/s acima do valor de vazão observado na data do resgate/recolhimento.

Foram verificadas no ponto crítico 05 do TVR, 32 espécies em 2017 e outras 20 em 2018 (**Tabela 2**). Embora tenha-se observado maior número de espécies em 2017, no ano de 2018 verificou-se maior abundância numérica e biomassa de peixes resgatados e recolhidos e ao mesmo tempo uma variação na vazão.

**Tabela 9: Espécies resgatadas e recolhidas no ponto crítico 05.**

Espécie	2017		2018	
	N de indivíduos	Biomassa (Kg)	N de indivíduos	Biomassa (Kg)
<i>Ancistrus</i> sp. "pinta"	123	0.777	101	1.919
<i>Baryancistrus</i> aff. <i>niveatus</i>	4	0.183		
<i>Baryancistrus</i> sp. "verde"	3	0.158		
<i>Brycon</i> aff. <i>pesu</i> "adiposa hialina"	6	0.024		
<i>Bryconops caudomaculatus</i>			19	0.133
<i>Caquetaia spectabilis</i>	10	0.376	9	0.333
<i>Centromochlus schultzi</i>	1	0.003	1	0.001
<i>Cichla pinima</i>	4	0.046		
<i>Crenicichla dandara</i>			24	0.288
<i>Crenicichla lugubris</i>	32	0.635	111	4.598
<i>Crenicichla macrophthalma</i>	11	0.186		
<i>Geophagus altifrons</i>	1	0.013	30	0.438
<i>Geophagus argyrostictus</i>	11	0.225	2	0.112
<i>Gladioglanis</i> sp.			4	0.012
<i>Hoplias aimara</i>	4	0.319		
<i>Hypostomus</i> aff. <i>plecostomus</i>	13	0.813		
<i>Ituglanis</i> sp.	4	0.008		
<i>Leporinus fasciatus</i>	17	0.469	89	2.605
<i>Leporinus friderici</i>	26	0.433		
<i>Leporinus maculatus</i>	5	0.01	112	2.24
<i>Loricaria birindelli</i>	2	0.006		
<i>Mesonauta</i> sp.	8	0.096		
<i>Myloplus arnoldi</i>	10	0.23		
<i>Parancistrus nudiventris</i>	26	0.063		
<i>Paratrygon aiereba</i>			2	1.53
<i>Peckoltia vittata</i>	98	0.945	75	1.725
<i>Pimelodella cristata</i>	6	0.114	2	0.036
<i>Platydoras armatulus</i>	38	0.076		
<i>Potamotrygon leopoldi</i>	1	0.1		
<i>Prochilodus nigricans</i>	1	0.055		
<i>Pseudopimelodus bufonius</i>	1	0.003	1	0.012
<i>Scobinancistrus aureatus</i>	7	0.036		
<i>Spectracanthicus punctatissimus</i>			14	0.056
<i>Squaliforma</i> aff. <i>emarginata</i>	20	0.566		
<i>Squaliforma emarginata</i>			42	0.912
<i>Synbranchus marmoratus</i>	3	0.08	22	0.288
<i>Teleocichla centrarchus</i>			15	0.105
<i>Teleocichla cinderella</i>			9	0.054

<i>Teleocichla monogramma</i>	2	0.004		
<i>Teleocichla preta</i>	2	0.009		
<b>Total geral</b>	<b>500</b>	<b>7,061</b>	<b>684</b>	<b>16,669</b>



**Acesso** – Partindo da Vila Belo Monte, segue-se pela BR 230 até o travessão Paquiçamba (60), neste segue-se em direção à propriedade do Sr. Vando, nesta propriedade é acessado o rio Xingu e segue embarcado até o ponto crítico numero seis 06.

Na **Tabela 1** encontra-se o histórico dos resgates e recolhimentos observados neste ponto crítico, bem como os respectivos valores de vazão para **alerta de atividade de resgate no TVR**.

**Tabela 10: Pontos georreferenciados e nomeados ao longo dos procedimentos de resgate e recolhimento no Ponto Crítico 06.**

Nome	Zona	E	S	Data dos resgates	Valores de Vazão para alerta de atividade de resgate no TVR.	
					Valor da vazão na data do resgate (m³/s)	Valor de Atenção para resgate* (m³/s)
TVR4 – 6	22 M	426743	9644195	10/09/2016	600,91	650 ↘
TVR4 – 6	22 M	426713	9644196	06/09/2017	774,41	825 ↘

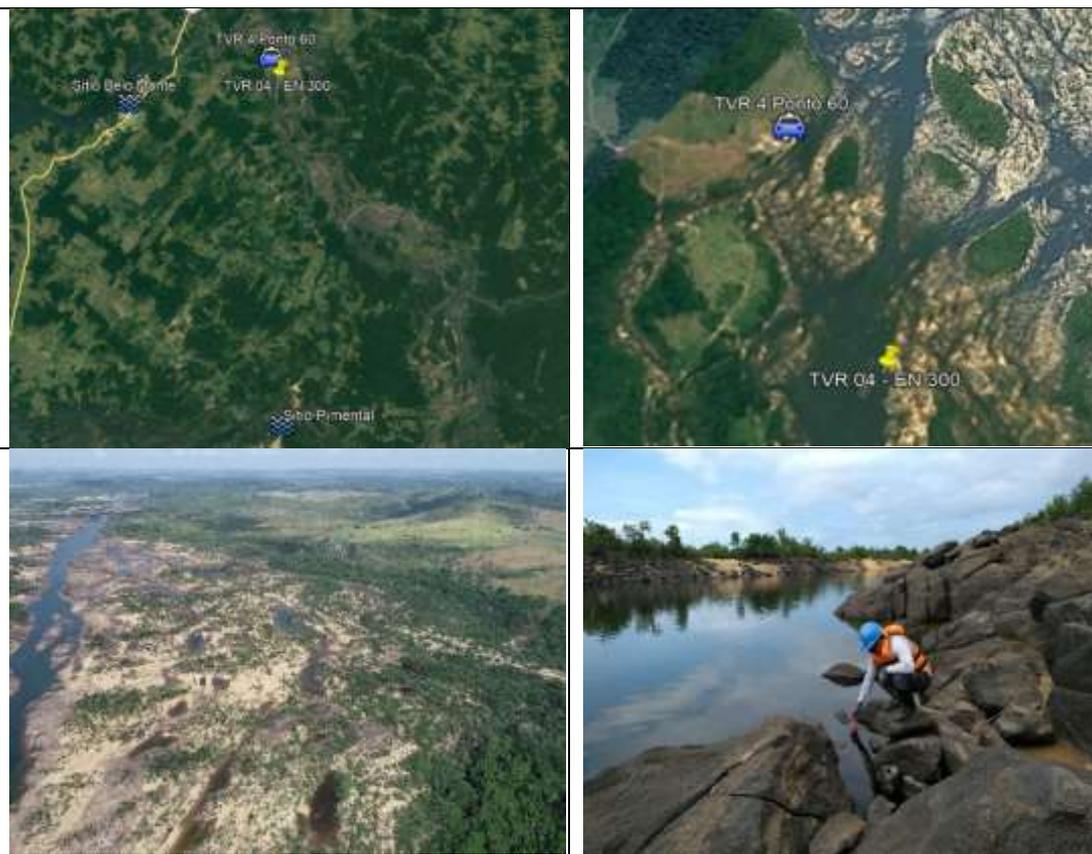
↘ A partir do valor de atenção de vazão, verificar se a mesma irá diminuir até os valores de vazão observados nas datas dos resgates; \* 50 m³/s acima do valor de vazão observado na data do resgate/recolhimento.

Foram verificadas no ponto crítico 06 do TVR, 28 espécies em 2016 e 17 espécies em 2017 em dois eventos de resgate e recolhimento em 2016 (**Tabela 2**). Embora

com um menor número de espécies, verificou-se maior abundância numérica em 2017 com maior vazão.

**Tabela 2: Espécies resgatadas e recolhidas no ponto crítico 06.**

Espécie	2016		2017	
	N de indivíduos	Biomassa (Kg)	N de indivíduos	Biomassa
<i>Aequidens michaeli</i>	10	0.7	10	0.38
<i>Ancistrus</i> sp. "pinta"	13	0.65	1	0.007
<i>Brycon</i> aff. <i>pesu</i> "adiposa hialina"	71	0.71	245	2.373
<i>Brycon falcatus</i>			35	1.175
<i>Chalceus epakros</i>			2	0.01
<i>Cichla melaniae</i>			2	0.078
<i>Cichla pinima</i>	6	0.36		
<i>Crenicichla lugubris</i>	6	0.09		
<i>Geophagus altifrons</i>			28	0.786
<i>Geophagus argyrostictus</i>	21	1.89		
<i>Geophagus</i> gr. <i>altifrons</i>	8	0.2		
<i>Hemiodus</i> sp. "Xingu"			2	0.066
<i>Hemiodus tocantinensis</i>			9	0.126
<i>Leporinus tigrinus</i>	3	0.09		
<i>Loricaria birindelli</i>			1	0.012
<i>Moenkhausia lepidura</i>	120	1.2		
<i>Myleus setiger</i>	20	0.8	94	1.937
<i>Myloplus arnoldi</i>	8	0.12	35	0.519
<i>Myloplus rhomboidalis</i>			5	0.11
<i>Peckoltia vittata</i>	3	0.03	23	0.388
<i>Prochilodus nigricans</i>			2	0.142
<i>Retroculus xinguensis</i>	7	0.21		
<i>Spectracanthicus punctatissimus</i>	8	0.32		
<i>Spectracanthicus zuanoni</i>	2	0.02		
<i>Squaliforma</i> aff. <i>emarginata</i>			1	0.014
<i>Tometes kranponhah</i>	5	0.2		
<i>Triportheus auritus</i>			49	0.196
<i>Platydoras armatulus</i>	3	0.018		
<i>Platydoras</i> sp. "Xingu"	4	0.016		
<i>Prochilodus nigricans</i>	1	0.062		
<i>Pseudancistrus asurini</i>	4	0.076		
<i>Pseudanos trimaculatus</i>	3	0.012		
<i>Pseudopimelodus bufonius</i>	3	0.06		
<i>Scobinancistrus aureatus</i>	11	0.1		
<i>Spectracanthicus punctatissimus</i>	19	0.153		
<i>Spectracanthicus zuanoni</i>	2	0.484		
<i>Squaliforma</i> aff. <i>emarginata</i>	14	0.325		
<i>Synbranchus marmoratus</i>	9	0.097		
<i>Teleocichla centrarchus</i> ,	1	0.007		
<b>Total geral</b>	<b>385</b>	<b>9,000</b>	<b>544</b>	<b>8,319</b>



**Acesso** – Partindo da Vila Belo Monte, segue-se pela BR 230 até o travessão Paquiçamba (60), neste segue-se em direção à propriedade do Sr. Vando, nesta propriedade é acessado o rio Xingu e segue-se embarcado até o ponto crítico numero sete (07).

Na **Tabela 1** encontra-se o histórico dos resgates e recolhimentos observados neste ponto crítico, bem como os respectivos valores de vazão para **alerta de atividade de resgate no TVR**.

**Tabela 11: Pontos georreferenciados e nomeados ao longo dos procedimentos de resgate e recolhimento no Ponto Crítico 07.**

Nome	Zona	E	S	Data dos resgates	Valores de Vazão para alerta de atividade de resgate no TVR.	
					Valor da vazão na data do resgate (m³/s)	Valor de Atenção para resgate* (m³/s)
TVR4 - 6	22 M	426846	9643965	03/10/2017	593,69	645 ↘
TVR4 - 6	22 M	426767	9643988	22/11/2017	858,62	910 ↘

↘ A partir do valor de atenção de vazão, verificar se a mesma irá diminuir até os valores de vazão observados nas datas dos resgates; \* 50 m³/s acima do valor de vazão observado na data do resgate/recolhimento.

Foram verificadas no ponto crítico 07 do TVR, 29 espécies acumuladas 2em dois eventos de resgate e recolhimento em 2017 (**Tabela 2**). Foi observado também maior

vazão no mês de novembro, mesmo assim, sendo necessário a intervenção para resgate.

**Tabela 12: Espécies resgatadas e recolhidas no ponto crítico 07.**

Espécie	2017	
	N de indivíduos	Biomassa (kg)
<i>Acanthicus hystrix</i>	2	0.148
<i>Aequidens michaeli</i>	83	3.94
<i>Ancistrus ranunculus</i>	19	0.365
<i>Ancistrus</i> sp. "pinta"	29	0.229
<i>Baryancistrus</i> sp. "verde"	2	0.4
<i>Batrochoglanis villosus</i>	2	0.012
<i>Brycon</i> aff. <i>pesu</i> "adiposa hialina"	56	0.22
<i>Caquetaia spectabilis</i>	21	0.362
<i>Crenicichla lugubris</i>	7	0.142
<i>Crenicichla macrophthalmia</i>	10	0.24
<i>Crenicichla</i> sp. "preta"	8	0.358
<i>Geophagus altifrons</i>	10	0.09
<i>Geophagus argyrostictus</i>	2	0.024
<i>Gymnorhamphichthys petiti</i>	3	0.009
<i>Gymnorhamphichthys</i> sp.	1	0.006
<i>Hoplias malabaricus</i>	7	0.063
<i>Hypomasticus julii</i>	2	0.034
<i>Leporinus</i> aff. <i>fasciatus</i>	51	0.664
<i>Leporinus desmotes</i>	70	1.188
<i>Leporinus fasciatus</i>	107	2.405
<i>Leporinus friderici</i>	55	1.572
<i>Loricaria birindelli</i>	6	0.024
<i>Ochmacanthus</i> sp.	1	0.003
<i>Parancistrus nudiventris</i>	12	0.108
<i>Peckoltia vittata</i>	45	0.517
<i>Pimelodella cristata</i>	33	1.05
<i>Pimelodus ornatus</i>	62	3.462
<i>Platydoras armatulus</i>	3	0.018
<i>Platydoras</i> sp. "Xingu"	4	0.016
<i>Prochilodus nigricans</i>	1	0.062
<i>Pseudancistrus asurini</i>	4	0.076
<i>Pseudanos trimaculatus</i>	3	0.012
<i>Pseudopimelodus bufonius</i>	3	0.06
<i>Scobinancistrus aureatus</i>	11	0.1
<i>Spectracanthicus punctatissimus</i>	19	0.153
<i>Spectracanthicus zuanoni</i>	2	0.484
<i>Squaliforma</i> aff. <i>emarginata</i>	14	0.325
<i>Synbranchus marmoratus</i>	9	0.097
<i>Teleocichla centrarchus</i>	1	0.007
<b>Total Geral</b>	<b>780</b>	<b>19,045</b>